



AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S.A.

CNPJ: 03.584.906/0001-99
Av. Vicente Machado, 445 - 4º andar - Curitiba - PR



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

A AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S/A é uma instituição financeira organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado. Foi criada em 1997 pela Lei Estadual nº 11.741 e tem como principal acionista o Estado do Paraná. Nos termos das disposições estatutárias, a Agência realiza operações de repasse de recursos captados no País e no exterior originários de fundos constitucionais, orçamentos estadual e municipal, e organismos e instituições nacionais e internacionais de desenvolvimento.

A Agência de Fomento é depositária de recursos financeiros destinados a programas e projetos relacionados ao financiamento e promoção do desenvolvimento econômico, científico e tecnológico e à melhoria da competitividade.

Para o cumprimento de sua missão, que consiste em "promover o desenvolvimento econômico e social no Estado do Paraná, através de apoio técnico e financeiro a iniciativas empreendedoras compatíveis com as estratégias do governo", a Agência atua na:

- Intermediação financeira de produtos adequados às demandas de desenvolvimento econômico e social;
- Gestão de fundos específicos de financiamento para o desenvolvimento do Estado;
- Execução de programas de financiamento de caráter especial de responsabilidade do Estado;

No seu foco de atuação, a AFPR vem investindo na reestruturação organizacional, no aperfeiçoamento contínuo dos seus processos de trabalho e no treinamento do pessoal admitido em março de 2005, com o objetivo de melhorar a qualidade de atendimento aos seus clientes internos e externos, bem como de compatibilizar as prioridades de desenvolvimento do Estado com as necessidades da demanda por crédito.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Como agente de fomento, a Agência prioriza o atendimento ao microempresário formal e informal, buscando harmonizar as cadeias produtivas, inserir os agentes produtivos no mercado competitivo e contribuir para o desenvolvimento da região, por meio do financiamento e capacitação do setor produtivo, promovendo a melhoria da qualidade, produtividade e a expansão da atividade econômica. A AFPR reforçou seu foco de atuação no apoio ao pequeno empreendedor, através da atividade de microcrédito, que funciona sob a denominação de Banco Social, e implementou medidas operacionais para atendimento às empresas, através do repasse de recursos do sistema BNDES, buscando um modelo de sustentabilidade financeira e institucional que permita o cumprimento de sua missão.

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO

Microcrédito - Banco Social

Criado com a finalidade de apoiar microempreendedores formais ou informais

excluídos do sistema de acesso ao crédito tradicional, o programa tem se convertido em instrumento para a geração de emprego e renda no Estado.

O Programa é executado em parceria com a Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho, SEBRAE e as Prefeituras, e foi criado para conceder financiamentos na forma de microcrédito direcionado com encargos de 1,5 % ao mês. O Banco Social está operando em 394 dos 399 municípios paranaenses.

Financiamento ao Setor Público

São recursos destinados à promoção do desenvolvimento urbano, mediante financiamentos de serviços básicos e bens públicos necessários à modernização da estrutura municipal segundo diretrizes emanadas do Governo Estadual. A operacionalização do programa é efetuada em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e o Paranacidade.

Atividades com Repasses de Recursos do BNDES

As operações de repasse de recursos oriundos do BNDES são realizadas através de parcerias com outros agentes repassadores, sendo o BRDE, em quaisquer das linhas disponíveis, e o Banco CNH, exclusivamente no programa Moderfrot, recursos esses destinados ao financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas.

Gestão de Fundos/Ativos

- Fundo de Desenvolvimento Econômico - FDE, destinado a apoiar o desenvolvimento sócio-econômico do Estado mediante apoio financeiro às empresas;
- Fundo de Aval Garantidor da Agricultura Familiar, destinado a propiciar o acesso aos recursos do Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar - PRONAF, aos agricultores familiares que não dispõem de garantias reais, operação efetuada mediante a concessão de aval junto à instituição financeira que faz o repasse desses recursos.
- Gestão dos bens, direitos e obrigações de contratos oriundos do Banco do Estado do Paraná S.A., desde de 28.03.2001.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A AFPR tem estabelecido sua estratégia de atuação com base em três diretrizes básicas: a reestruturação organizacional, a melhoria da "performance" dos serviços e a criação de novos produtos. Neste sentido, a Agência tem como prioridade a articulação com as demais instituições públicas do Estado, visando à unidade governamental e à ação conjunta na busca do desenvolvimento.

Curitiba, 27 de julho de 2005.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

ATIVO	2005	2004	PASSIVO	2005	2004
CIRCULANTE	292.412	343.855	CIRCULANTE	71.645	38.067
DISPONIBILIDADES	106	42	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	419	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	234.687	305.353	REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	419	-
Carteira Própria	234.687	305.353	FINAME	419	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	35.118	25.275	OUTRAS OBRIGAÇÕES	71.226	38.067
Setor Público	23.396	7.985	COBRANÇA E ARRECAÇÃO DE TÍTULOS E		
Setor Privado	12.586	19.040	ASSEMBELHADOS	1	-
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	281	-	IOF a Recolher	1	-
(-) Provisão para Operações de Crédito	(1.145)	(1.750)	FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	13.602	9.663
OUTROS CRÉDITOS	22.426	13.185	Provisão para Impostos e Contribuições sobre o		
Rendas a Receber	154	3.052	Lucro	13.111	9.655
Impostos e Contribuições a Compensar	2.131	-	Impostos e Contribuições a Recolher	491	8
Adiantamentos Diversos	2	2	SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	34.777	17.713
Devedores Diversos - País	20.139	10.131	Dividendos e Bonificações a Pagar	34.777	17.713
OUTROS VALORES E BENS	75	-	DIVERSAS	22.846	10.691
Material em Estoque	75	-	Provisão para Pagamentos a Efetuar	326	373
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	356.838	223.368	Dotação para Aumento de Capital	20.139	8.703
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	149.911	141.854	Credores Diversos - País	2.381	1.615
Carteira Própria	149.911	141.854	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11.563	8.823
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	199.795	72.691	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	2.250	-
Setor Público	196.362	70.436	REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	2.250	-
Setor Privado	1.365	2.351	FINAME	2.250	-
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	2.463	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	9.313	8.823
(-) Provisão para Operações de Crédito	(395)	(96)	DIVERSAS	9.313	8.823
OUTROS CRÉDITOS	7.132	8.823	Dotação para Aumento de Capital	7.132	8.823
Devedores Diversos - País	7.132	8.823	Credores Diversos - País	2.181	-
PERMANENTE	565	284	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	566.607	520.617
IMOBILIZADO DE USO	565	284	CAPITAL - De Domiciliados no País	455.074	442.216
Outras Imobilizações de Uso	773	404	AUMENTO DE CAPITAL	6.211	-
(-) Depreciações Acumuladas	(208)	(120)	RESERVAS DE CAPITAL	1	1
			RESERVAS DE LUCROS	97.731	73.695
			LUCROS ACUMULADOS	7.590	4.705
TOTAL DO ATIVO	649.815	567.507	TOTAL DO PASSIVO	649.815	567.507

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S.A.

CNPJ: 03.584.906/0001-99
Av. Vicente Machado, 445 - 4º andar - Curitiba - PR



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	2005	2004
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	49.906	34.426
Operações de Crédito	16.662	7.124
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	33.244	27.302
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(338)	(397)
Operações de Empréstimos e Repasses	(64)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(274)	(397)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	49.568	34.029
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(11.047)	(5.910)
Receitas de Prestação de Serviços	505	715
Despesas de Pessoal	(2.245)	(1.103)
Outras Despesas Administrativas	(1.005)	(1.498)
Despesas Tributárias	(2.406)	(1.694)
Outras Receitas Operacionais	101	87
Outras Despesas Operacionais	(5.997)	(2.417)
RESULTADO OPERACIONAL	38.521	28.119
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	38.521	28.119
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(13.111)	(9.655)
Provisão para Imposto de Renda	(9.624)	(7.096)
Provisão para Contribuição Social	(3.487)	(2.559)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	25.410	18.464
Número de Ações:	455.074	442.216
Lucro Líquido por Ação do Capital Social - (Em R\$)	55,84	41,75

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	2005	2004
A - ORIGENS DOS RECURSOS	62.332	214.088
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO	25.617	18.582
Lucro Líquido do Período	25.410	18.464
Ajustes ao Lucro Líquido:		
- Ajustes de Exercícios Anteriores	150	89
- Depreciações e Amortizações	57	29
RECURSOS DE ACIONISTAS	19.069	187.000
Integralização de Capital	12.858	187.000
Aporte para Aumento de Capital	6.211	-
RECURSOS DE TERCEIROS	17.646	8.506
Aumento dos Subgrupos do Passivo:		
- Outras Obrigações	-	8.506
Diminuição dos Subgrupos do Ativo:		
- Títulos e Valores Mobiliários	17.646	-
B - APLICAÇÕES DE RECURSOS	62.332	214.235
INVERSOES EM	341	34
Imobilizado de Uso	341	34
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	57.027	214.201
Títulos e Valores Mobiliários	-	181.761
Operações de Crédito	53.857	28.570
Outros Créditos	3.095	3.870
Outros Valores e Bens	75	-
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	4.964	-
Outras Obrigações	4.964	-
C - AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES (A - B)	-	(147)
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA: DISPONIBILIDADES		
- Início do Período	106	188
- Fim do Período	106	41
- Aumento (Redução) das Disponibilidades	-	(147)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL			RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	CAPITAL A REALIZAR	AUMENTO DE CAPITAL	LEGAL	ESTATUTÁRIA		
A - SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2004	255.216	-	-	1	5.837	54.010	-	315.064
1. AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-	89	89
2. AUMENTO DE CAPITAL								
- Subscrição de Ações	-	187.000	(187.000)	-	-	-	-	-
- Integralização de Capital	187.000	-	-	-	-	-	-	187.000
3. LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	18.464	18.464
4. DESTINAÇÕES								
- Reservas de Lucros	-	-	-	-	923	12.925	(13.848)	-
B - SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2004	442.216	187.000	(187.000)	1	6.760	66.935	4.705	520.617
MUTAÇÕES DO PERÍODO (B - A)	187.000	187.000	(187.000)	-	923	12.925	4.705	205.553
A - SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2005	442.216	-	-	1	8.256	70.418	1.087	521.978
1. AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-	150	150
2. AUMENTO DE CAPITAL								
- Subscrição de Ações	-	12.858	(12.858)	-	-	-	-	-
- Integralização de Capital	12.858	-	-	-	-	-	-	12.858
- Aporte para Aumento de Capital	6.211	-	-	-	-	-	-	6.211
3. LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	25.410	25.410
4. DESTINAÇÕES								
- Reservas de Lucros	-	-	-	-	1.270	17.787	(19.057)	-
B - SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2005	461.285	12.858	(12.858)	1	9.526	88.205	7.590	566.607
MUTAÇÕES DO PERÍODO (B - A)	19.069	12.858	(12.858)	-	1.270	17.787	6.503	44.629

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2005 E 2004

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL:

A Agência de Fomento do Paraná S.A. é uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, criada pela Lei Estadual nº 11.741, de 19 de junho de 1997, alterada pelas Leis Estaduais nºs 12.401, de 30 de dezembro de 1998 e 12.419, de 13 de janeiro de 1999, tendo por objeto social apoiar o desenvolvimento econômico e social do Estado do Paraná e a concessão de financiamento de capital fixo e de giro, associado a projetos no Estado, podendo praticar operações de repasse de recursos captados no País e no exterior originários de:

- I. Fundos constitucionais;
- II. Orçamentos estadual e municipais;
- III. Organismos e Instituições Nacionais e Internacionais de Desenvolvimento.

Também faz parte do objeto social a prestação de garantias, a prestação de serviços de consultoria, bem como exercer o papel de agente financeiro e administrador de fundos de desenvolvimento.

NOTA 02 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis estão elaboradas e apresentadas em conformidade com os dispositivos constantes da Lei das Sociedades por Ações, adaptadas às normas do Banco Central do Brasil através dos critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e de outros regulamentos dessa instituição.



AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S.A.

CNPJ: 03.584.906/0001-99

Av. Vicente Machado, 445 - 4º andar - Curitiba - PR



NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2005 E 2004

NOTA 03 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS:

Dentre os principais procedimentos contábeis adotados para a elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Segregação de Prazos

Os valores de ativos e passivos com prazos de realização superiores a 360 dias estão classificados como Realizável e Exigível a Longo Prazo.

c) Títulos e Valores Mobiliários

Estão avaliados pelo custo de aplicação, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, deduzidas as provisões para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

d) Operações de Crédito

Os financiamentos são demonstrados pelos montantes dos créditos perante os mutuários, atualizados em conformidade com as correspondentes disposições contratuais.

Todas as operações de crédito estão classificadas, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação com o nível de risco de cada operação, conforme Nota 05.

e) Provisão para Operações de Crédito

Está constituída conforme critérios estabelecidos pela Resolução nº 2682/99 do Banco Central do Brasil, em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, conforme Nota 06.

f) Ativo Permanente

Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação sobre os bens do Ativo Imobilizado é calculada pelo método linear, a taxas estabelecidas de acordo com a estimativa do tempo de vida útil econômica dos bens.

g) Provisão para Imposto de Renda, Contribuição Social, COFINS e PASEP

A Agência está sujeita ao Regime de Tributação pelo Lucro Real e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda e Contribuição Social pela Estimativa. As provisões são constituídas mensalmente, de acordo com a legislação vigente para cada imposto.

Os valores provisionados mensalmente, estimados sobre a base de cálculo inerente a cada imposto, são calculados considerando as seguintes alíquotas:

- Imposto de Renda	15,00 %
- Adicional de Imposto de Renda (1)	10,00 %
- Contribuição Social	9,00 %
- Cofins	4,00 %
- Pasep	0,65 %

(1) calculado sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 20.000,00 mensais.

NOTA 04 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:

Em 30 de junho, a composição da Carteira era a seguinte:

	2005	2004
Livres		
Títulos de Renda Fixa	167.553	191.131
Letras Financeiras do Tesouro	167.553	191.131
Cotas de Fundos de Investimento	217.045	221.859
Cotas de Fundos de Aplicação Financeira	217.045	221.859
Total da Carteira	384.598	412.990

NOTA 05 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO:

Em 30 de junho, a composição da Carteira de Crédito era a seguinte:

	2005	2004
a) Composição da Carteira de Crédito por faixa de Vencimento:		
Parcelas Vincendas	235.176	97.856
até 180 dias	17.812	14.475
181 a 360 dias	17.173	10.594
acima de 360 dias	200.191	72.787
Parcelas Vencidas	1.278	1.955
até 60 dias	739	1.335
61 a 180 dias	376	422
acima de 180 dias	163	198
Total da Carteira	236.454	99.811

b) Composição da Carteira de Crédito por Setor de Atividade:

	2005	2004
Setor Privado	16.695	21.391
Rural	2.679	-
Indústria	1.614	2.972
Comércio	5.652	8.606
Outros Serviços	6.750	9.805
Pessoas Físicas	-	8
Setor Público	219.759	78.420
Administração Direta	219.759	78.420
Total da Carteira	236.454	99.811

c) Composição da Carteira por Nível de Risco:

Classificação de Risco	Total das Operações	Provisão %	2005 Valor da Provisão	2004 Valor da Provisão
AA	211.145	-	-	-
A	13.575	0,5	68	15
B	4.518	1,0	45	31
C	3.342	3,0	100	62
D	2.027	10,0	203	81
E	794	30,0	238	122
F	230	50,0	115	169
G	169	70,0	118	169
H	654	100,0	654	1.197
Total	236.454		1.541	1.846

Em 30 de junho de 2005, o saldo das operações de Créditos Baixados Como Prejuízo, controladas em Conta de Compensação é de R\$ 2.706 mil, atualizados segundo as condições contratuais, para os quais a Instituição vem desenvolvendo esforços de cobrança.

NOTA 06 - PROVISÃO PARA PERDAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO:

A demonstração da movimentação da provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, é a seguinte:

	2005	2004
Saldo no Início do Período	1.576	1.568
Constituição da Provisão	274	1.592
Baixa por Compensação	(309)	(1.314)
Saldo no Fim do Período	1.541	1.846

NOTA 07 - IMOBILIZADO DE USO:

	(*)	Custo	Depreciação Acumulada	2005 Valor Líquido	2004 Valor Líquido
Máquinas e Equipamentos de Uso	10%	201	(50)	151	165
Sistema de Comunicação	10%	124	(8)	116	11
Processamento de Dados	20%	448	(150)	298	108
Total	773	(208)	565	284	

(*) - Taxa anual de depreciação.

NOTA 08 - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:

	2005	2004
Resultado antes do IR e da CSLL	38.520	28.119
Adições / Exclusões Temporárias:	223	314
- Provisão para Operações de Crédito	274	397
- Recuperação de Créditos Compensados	(87)	(83)
- Doações para Incentivo à Cultura	50	-
- Recuperações de Despesas	(14)	-
Lucro Real	38.743	28.433
Provisão de IR	5.812	4.265
Doações para Incentivo à Cultura	(50)	-
Provisão do Adicional de IR	3.862	2.831
Total da Provisão para Imposto de Renda	9.624	7.096
Provisão da CSLL	3.487	2.559
Total das Provisões	13.111	9.655

NOTA 09 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

a) Capital Social

O Capital Social Integralizado é de R\$ 455.074 mil (R\$ 442.216 mil em 2004), representado por 455.074 (442.216 em 2004) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Por deliberação da Assembléia Geral, independentemente de reforma estatutária, o Capital Social poderá ser aumentado até o valor de R\$ 900.000.000,00, divididos e limitado a 900.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

b) Aumento de Capital

Efetuada Subscrições de ações para aumento de capital no valor de R\$ 75.968.000,00, sendo R\$ 15.968.000,00 aprovado através da Reunião da 11ª AGE, realizada em 30.04.2003 e R\$ 60.000.000,00 aprovado através da Reunião da 12ª AGE, realizada em 30.04.2003, que deliberaram sobre o aumento de capital da Agência, em consonância com a Lei nº 13.227, de 18.07.2001 da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná e Decreto nº 4.465, de 19.07.2001 do Governador do Estado do Paraná, tem como finalidade dar continuidade à execução de programas, projetos e atividades voltadas ao desenvolvimento urbano, seguindo as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano - SEDU através de operações de crédito a serem realizadas, exclusivamente com as entidades da administração municipal paranaense.

O Acionista Majoritário, Estado do Paraná, efetuou aumento de capital no valor de R\$ 15.968.000,00, mediante o aproveitamento de saldo credor relativo a capitalização de juros sobre o capital próprio, relativos aos exercícios encerrados em 31.12.2002, aprovado através da 11ª AGE, realizada em 30.04.2003. Efetuada Subscrições de ações para aumento de capital no valor de R\$ 160.000.000,00, sendo R\$ 120.000.000,00 aprovado através da Reunião da 15ª AGE, realizada em 23.01.2004, R\$ 40.000.000,00 aprovada através da Reunião da 17ª AGE, realizada em 23.03.2004, R\$ 15.000.000,00 aprovado através da Reunião da 19ª AGE, realizada em 16.06.2004 e R\$ 12.000.000,00 aprovada através da Reunião da 20ª AGE, realizada em 21.06.2004. O acionista majoritário Estado do Paraná, subscreveu 100% do aumento do Capital Social.



AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S.A.

CNPJ: 03.584.906/0001-99
Av. Vicente Machado, 445 - 4º andar - Curitiba - PR



NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2005 E 2004

O Acionista Majoritário, Estado do Paraná, efetuou aumento de capital no valor de R\$ 12.858.000,00, mediante o aproveitamento de saldo credor relativo a juros sobre o capital próprio, referente ao exercício encerrado em 31.12.2004, aprovado através da 25ª AGE, realizada em 16.05.2005.

c) Destinações do Lucro
Conforme estabelece o Artigo 40 do Estatuto Social da Agência, o resultado apurado em cada período será, após deduzidos os prejuízos acumulados, distribuídos da seguinte forma:

c1) 5% para constituição de Reserva Legal, limitada a 20% do Capital Social. A Agência poderá deixar de constituir a Reserva Legal no exercício em que o saldo desta, acrescido das Reservas de Capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76, exceder a 30% do Capital Social;

c2) até 70% para constituição de uma Reserva para Aumento de Capital, cujo montante não excederá ao valor do Capital Social;

c3) após essas deduções, a Assembléia Geral decidirá sobre a destinação do saldo que houver.

NOTA 10 - ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)

A Agência de Fomento do Paraná S.A., mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, calculado nos termos da Resolução BACEN nº 2099/94 e normas posteriores.

NOTA 11 - GESTÃO DE FUNDOS

- Gestão do Fundo de Desenvolvimento Econômico – FDE – desde 16.10.2000.

- Gestão dos Bens, Direitos e Obrigações de contratos oriundos do Banco do Estado do Paraná S.A., desde 28.03.2001.

- Gestão do Fundo de Aval Rural – FAR – desde 16.12.2004.

DIRETORIA

ANTONIO RYCHETA ARTEN
DIRETOR PRESIDENTE

HELIO MOREIRA RODRIGUES
GERENTE FINANCEIRO

MURILO DE OLIVEIRA SCHMITT
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

CARLITO DUTRA DE OLIVEIRA
CONTADOR CRC-SC 16780/O-8 T-PR

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da **AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S/A**, em reunião realizada nesta data, examinaram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao 1º Semestre de 2005, compreendendo: o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração das Origens e Aplicação de Recursos e as respectivas Notas Explicativas pertinentes. Sobre estas demonstrações, os Senhores Auditores Independentes expressam a opinião de que as mesmas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S/A.

Assim, observam os membros deste Conselho, que as demonstrações financeiras do 1º Semestre de 2005 encontram-se em condições de serem submetidas, apreciadas e aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária.

Curitiba, 19 de agosto de 2005.

CESAR RIBEIRO FERREIRA
Conselheiro

MARCOS ANTONIO JAGHER
Conselheiro

MOACIR JOSÉ SOARES
Conselheiro

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos Srs.
Diretores e Acionistas da
Agência de Fomento do Paraná S/A

1. Examinamos o balanço patrimonial da **Agência de Fomento do Paraná S/A**, levantado em 30 de junho de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Agência; (b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Agência, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição

patrimonial e financeira da **Agência de Fomento do Paraná S/A** em 30 de junho de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2004, apresentadas para fins de comparação, foram objeto de exame conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes que, em 10 de agosto de 2004, expressaram opinião sem ressalvas.

Curitiba (PR), 29 de Julho de 2005.



Boeing & Associados
Auditores Independentes S/S

CRC.PR 005.174/O-5

José Boeing
Contador
CRC SC-017.676/O-4 T/PR